

LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURAS – MÓDULO II (triênio 2002-2004)

QUESTÃO 01

- a) O candidato deveria abordar, em seu texto, os seguintes tópicos, nesta ordem: identificação do animal, suas características, local de origem, processo de extinção e vestígios de sua existência. } (valor: 2,0 pontos)
- b) Rhapsus Encullarus: vulgarmente conhecido como Dodô, era uma ave de porte médio, diferente das aves comuns por ser obesa, lenta e por apresentar asas curtas, que a impediam de voar. Natural das Ilhas Maurício, no Oceano Índico, Dodô foi caçado, até ter sua espécie extinta, pelos navegadores holandeses, que, no século XVIII, descobriram tais ilhas, e por outros predadores introduzidos pelos colonizadores. Do Dodô, restam atualmente, fragmentos de seu DNA, em estudo, na Universidade de Oxford, na Inglaterra, e o culto mauriciano à sua memória. } (valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 02

- (I) Em I, não havendo especificação do contexto, admitiu-se uma rede maior de sentidos possíveis para a expressão em foco, tais como: “algo ou alguém realmente morto”, “esquecido”, “no ostracismo”, “fora de uso”, “fora de moda”, “ultrapassado”, “sem função”, “sem chance de retorno”, “sem vida”. } (valor: 2,0 pontos)
- (II) Em II, com especificação do contexto, os sentidos plausíveis encontrados foram: “desajeitado”, “fora de forma”, “pouco ágil”, “com pouca habilidade técnica”. } (valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 03

Na correção desta questão esperou-se que os candidatos reconhecessem a presença de, pelo menos, dois dos seguintes elementos: a) valorização da natureza; b) crítica à escravidão, à privação da liberdade – condoreirismo; c) religiosidade; d) crítica à sociedade. Considerou-se necessário, também, que os elementos identificados fossem fundamentados com exemplos transcritos do texto, de modo que o candidato construísse um parágrafo adequadamente redigido, na língua padrão, demonstrando competência textual. } (valor: 4,0 pontos)

QUESTÃO 04

Os candidatos deveriam confirmar a afirmativa do enunciado explicando que a personagem Luísa representava a burguesia lisboeta, classe ociosa, fútil e perdulária, que era criticada por Eça de Queirós. Já a personagem Juliana representava a classe dos trabalhadores, revoltada com a sua situação, sentindo-se explorada e inferiorizada, o que pode demonstrar o engajamento de Eça de Queirós em relação às questões sociais. O candidato deveria construir um parágrafo em que demonstrasse competência textual, utilizando adequadamente a língua padrão. } (valor: 4,0 pontos)